

(continuação)

“O Senhor Jesus depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus”. “O Senhor Jesus” é a fórmula original da fé pascal e a única que encontramos nos evangelhos. Na realidade o título de “Senhor”, em grego “Kyrios”, é o que indica a máxima categoria nas religiões e culturas antigas. É foi este nome que deram a Jesus os seus discípulos depois da Ressurreição. A expressão “sentou-se à direita de Deus”, que nós também dizemos no Credo, põe em evidência o pleno poder salvador de Jesus em igualdade com o Pai e o Espírito.

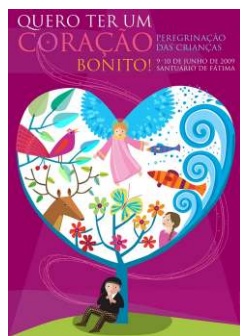
A Ascensão de Jesus é ao mesmo tempo uma ausência e uma presença. S. Marco diz-nos duas coisas aparentemente contraditórias: Primeiro “Jesus foi elevado ao céu e está sentado a direita de Deus”. É a Sua ausência física que podemos constatar. Mas, por outro lado afirma: “O Senhor cooperava com eles”. É a presença nova de Jesus que trabalha com os que proclamam o evangelho, e confirma a sua palavra com os milagres que a acompanham. Assim podemos dizer que Jesus partiu para estabelecer uma nova presença. É uma presença escondida mas dinâmica – um trabalhar com – uma presença activa. Quando Jesus estava visível no seu corpo estava limitado no tempo e no espaço. Mas quando subiu ao seio do Pai, pela Sua nova presença de ressuscitado, está presente em todo o tempo e lugar. A ausência física do Senhor abre um tempo novo: o tempo da comunidade dos discípulos, o tempo do testemunho. Dali para o futuro os seus seguidores já não O terão à mão, já não O teremos à mão para Lhe perguntarmos o que quer que seja. Teremos que tomar as nossas próprias decisões. E para ser testemunha não basta ter visto ou ouvido; é necessário saber como fazer, a quem fazer e quando fazer. Isto implica, além da “experiência” do Senhor, lucidez e inteligência históricas. O Senhor confia nos seus discípulos, mas essa confiança representa um desafio, uma chamada à maturidade apostólica.



Celebramos hoje o 43º dia mundial das Comunicações Sociais. O assunto é cada vez mais importante. As comunicações sociais são hoje, mais que nunca, um poder exercido sobre os homens, conduzindo-os subrepticiamente para onde muitas vezes não querem ou não deviam ir. Este dia devia-nos fazer pensar neste problema da humanidade com consequências imprevisíveis.

Para este dia, todos os anos o Papa envia uma mensagem para nos ajudar a pensar, para nos orientar nesta questão. Este ano o tema é: “NOVAS TECNOLOGIAS, NOVAS RELAÇÕES: Promover uma cultura de respeito, de diálogo, de amizade”. É uma das mais fascinantes mensagens dos últimos tempos. Aponta, duma forma muito acutilante, para as esperanças e dúvidas que nos geram as novas tecnologias, sobretudo para as crianças e jovens. Até onde é que vai esta “geração digital” como lhe chama o Papa. Hoje a esperança de vida aumentou, vive-se mais tempo, mas “envelhece-se mais cedo porque as novas tecnologias vão gerando iliteracia digital com uma velocidade alucinante, deixando os dedos ágeis das crianças a tocar as suas sinfonias criptadas que irritam os adultos e os deixam despeitados de não caminharem à velocidade instintiva das novas gerações” (A. Rego). Se tiver oportunidade e gosto em pensar nestas coisas não deixe de ler este escrito magnífico do nosso Papa. Encontra-o na internet em www.ecclesia.pt/diamundial09.

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS A FÁTIMA



Como é costume o Santuário organiza todos os anos uma Peregrinação de Crianças a Fátima no dia 10 de Junho (feriado nacional). Algumas das nossas crianças costuma participar sempre com muito agrado. Este ano o tema proposto é a pureza do coração, inspirado no 9º Mandamento e na frase do Evangelho segundo S. Mateus: “Os puros de coração verão a Deus” (Mt 5) que para as crianças foi sintetizado nesta frase: “quero ter um coração bonito”.

Vamos este ano organizar a nossa peregrinação dum modo um pouco diferente. Haverá um autocarro só para as crianças e seus catequistas e outro para os pais que as quiserem acompanhar. Poderemos assim organizar um programa apropriado para as crianças tanto para a ida como para a vinda. Os pais, que as seguirão de perto, poderão estar com elas durante o almoço e durante um tempo livre a seguir ao almoço.

Numa estreita colaboração entre pais e catequese vamos organizar esta peregrinação para as nossas crianças, proporcionando-lhes um momento muito significativo da sua formação cristã e da convivência humana.

Podem inscrever-se no SECRETARIADO DE CATEQUESE.